

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento antecipado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Instrução militar preparatória

MANCEBOS:

E' dever sagrado de todos os que presidem á instrução da mocidade portugueza levar-lhe o espirito da nacionalidade e preparar-lhe o ânimo para a grande luta da libertação dos povos.

O instante é grave para nós portuguezes; nunca porém houve na nossa história momento que tanto nos honrasse. Fiéis ás nossas tradições de aliados da nobre nação ingleza, desde o começo da guerra que o nosso ideal foi enfileirarmos ao lado d'esse povo amigo. E com que fim? Com o de sermos fiéis aos nossos compromissos tradicionais de honra e com a vontade propria de nos collocarmos ao lado da civilização, em prol dos direitos sagrados da liberdade dos povos. E' que o Portugal do grande Afonso Henriques, constituido á força de virtudes que o enobrecem, jámais soube mentir ás suas tradições de povo civilizado e civilizador. Em luta com a potente Germania, admirada pela sua grandeza militar, mas odiada pela sua repelente ambição de dominio universal, a Republica Portugueza, conscia da nobre missão que se impoz desde o começo da esbrazeada contenda, vae manter bem alto o prestigio do seu nome tradicional.

Ao lado da liberal Inglaterra, sempre pronta a esmagar os ditadores da Humanidade, ao lado da França diretora espiritual do mundo, sempre cheia de altruismo e abnegação, ao lado da Italia tão cheia de tradições liberaes e de sacrificios, finalmente ao lado d'esse grande imperio moscovita que tão solidamente aguenta os fundos embates alemães, Portugal, n'este momento, canta palpitante, o espirito da Patria e o espirito da liberdade, e maior do que isso não ha nada no mundo.

A boa fada que sempre nos acalentou não nos ha de abandonar, e a nossa estrela fagueira iluminará a nossa gloria.

Vós, mancebos que me escutaes, não esqueceréis os ezepllos de altruismo e de abnegação de nossos antepassados gloriosos. E amanhã, vós, ou nós todos se o nosso sangue tiver de ser derramado em prol da santa causa da libertação d'esses pequenos povos, ôje subjugados pela aguia teutonica, vivificareis e purificareis a alma d'esta Republica que tão nobre ezepllo de altruismo, dá ao mundo que a escuta e admira!

A Bélgica, a Sérvia, o Montenegro, a Polónia vos abençoarão e nunca esquecerão o nome do povo que tão nobremente entrou na luta para a sua libertação. E a traição mais gloriosa ficará para sempre arquivada nas páginas da nossa historia?

Mancebos! a Patria precisa do vosso esforço, do vosso altruismo; dae-lh'o, porque assim a honraes.

Preparaes-vos, pois, com dedicação á vossa instrução militar, aprendei a manter a disciplina necessaria, sede unidos e bons camaradas, porque assim honraes as tradições do ezército portuguez, que não é senão a nação armada de que vós sois o primeiro e mais sólido elemento, base do nosso organismo militar.

Viva a Patria!

Viva a Republica!

MIGUEL GARCIA,
CORRESP.

HONRA

Um ezepllo do que pôde a tenacidade:

João de Chourses, conde de Malicorne, governador do Poitou, era devotado amigo de Henrique III, que lhe correspondia de igual forma. Os rebeldes de Poitiers apoderaram-se um dia

da pessoa d'ele, arrastaram-n'o pelas ruas da cidade, ameaçando-o a cada passo de o degolar se ele não abjurasse da fidelidade ao rei.

Nunca pratiquei uma cobardia, nem jámais a praticarei. Ora, o que pretendeis de mim é justamente a ação de um cobarde. Mais depressa me deixarei matar que aceder aos vossos desejos.

Este facto evoca a lembrança da teoria de Braun, já exposta por nós, a saber:

«E' indispensavel ter em vista duas coizas essenciaes na educação da infancia: uma, inspirar ás crianças o sentimento da verdadeira honra, que vem a ser estar de posse do saber, da virtude, da verdade: ser ezato no que se diz, reconhecido amigo do seu amigo; a outra prezerval-as d'uma primeira tentação, d'uma primeira queda, a qual vem quasi sempre aplanar ou preparar o caminho do vicio e do crime.»

Ninguém contestará que Malicorne, obstinando-se em guardar a fidelidade jurada ao seu amigo se achava de posse do sentimento da verdadeira honra.

E qual será a mais adequada forma de inculcarmos os bons sentimentos no ânimo das crianças?

O mais adequado e o unico mesmo é «ser» nós aquilo que dezejâmos que elas sajam.

Se fôrmos honrados, se tivermos pela verdade e pela justiça aquele culto respeitoso que por sinal muito pouca gente possui, a criança confiada á nossa direção talvez não sáia como tanta gente e venha a ser, como o pedagogo alemão dezeja, um ente moralmente mais perfeito que o uzual, e afinal sem grande soma de canceiras da nossa parte.

L. VZ LEITÃO.

COMISSÃO EXECUTIVA

Em sessão ordinaria de 29 do corrente, sob a pre-

sidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veria-dores, cidadãos Antonio Cristiano Saloio, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José Teodozio da Silva, depois de lida e aprovado a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do expediente seguinte:

Oficio da Comissão Executiva da Camara Municipal de Alcacer do Sal comunicando que resolveu representar ao Ex.º Ministro do Interior para que ao artigo 26.º do actual Código Administrativo se acrescentasse um parágrafo, permitindo que as votações se façam por escrutinio secreto sempre que um terço dos vogais da Camara assim o resolva. Pede a esta Camara que secunde esta representação no caso de concordar com ella; idem da Empresa de Electricidade d'esta vila sobre redução de horas de iluminação e outros assuntos.

Deliberações: remeter ao Senado os officios que constituem o expediente d'esta sessão; officiar a Antonio Gomes Carvalho, da Moita pedindo uma resposta que deve ser dado no prazo de trez dias sobre a abertura d'um caminho junto a uma propriedade sua; idem de Abecassis & Irmão fazendo-lhe sentir o desgosto pelo procedimento do seu empregado Augusto Gomes na resolução da questão respeitante ao terreno sito em frente á fabrica do guano e encarregar o senhor Presidente de se avistar pessoalmente com os representantes d'aquella firma para tratar do mesmo assunto.

Comentarios & Noticias

Inquérito

Pela Administração d'este concelho se procedeu, em obediencia a ordens superiores, a um inquérito acerca da existencia ou falta de vários artigos de primeira necessidade. Sobre este assunto depozeram os cidadãos José Maria Mendes e José Soares, respectivamente proprietario e comerciante, averiguando-se, infe-

lizmente, existir em pequena quantidade a maior parte d'esses artigos.

A Canção de Portugal

Subordinado a este titulo devia ter iniciado a sua publicação hontem, em Lisboa, um novo semanario sob a direção do sr. Artur Arriegas, autor dramatico, que se propõe divulgar pelo paiz o gosto pelos fados e canções nacionais, publicando versos e musicas.

Ao novo colega apetece-mos longa e desafogada existencia.

Policia civil

Ezistindo 184 vagas na corporação da policia civil de Lisboa, lembrâmos aos cidadãos residentes n'este concelho que pretendam ser collocados n'este corpo, de que se encontra aberto concurso, devendo os interessados pedir esclarecimentos para a sua admissão na Administração d'este concelho. Os concorrentes não poderão ter menos de 21 anos nem mais de 30.

Outros tempos

Foi um desastre para a França a campanha de 70. Em Sedan, por ezepllo, no mez de setembro d'aquelle ano, 240.000 alemães, n'uma batalha que durou 15 horas, desbarataram todo o ezército francez, tendo-se Napoleão constituido prisioneiro.

A campanha a que estamos assistindo começou porém, a ser, para o vencedor de ontem, um desastre formidavel.

Porquê? Para os praticos, a razão está na eficacia do canhão francez e no impeto homérico dos «poilus». Para os idealistas, ella encontra-se no facto de ter a França, em 70, sido derrotada porque ofendeu, e vencer ôje porque foi ofendida. A Razão não é já ôje uma palavra vã...

Censura

A partir de hontem todos os telegramas de ou para Portugal, em trânsito, passaram a ser submetidos á censura e a demora, ezigindo-se que sejam redigidos em clara linguagem portugueza, ingleza, espanhola, franceza ou italiana. E' comtudo permitido o uso dos diversos códigos estabelecidos para efeito de acôrds especiaes.

Auto de fé

Faz ôje 430 anos que em Sevilha, n'um auto de fé que ali se realizou, figuraram 900 pessoas.

Bula da ceia

148 anos completa ôje que em Portugal se prohibiu a introdução da «Bula da ceia» e dos «Indices expurgatorios».

«Correio do Sado»

E' este o titulo d'um novo semanario noticioso e literario que começou a publicar-se em Setubal.

Agoarâmos-lhe longa e próspera existencia.

LUZITANIA

Várias tentativas setêm realizado para levar a efeito a mudança de nome da nossa terra que, primando pelo grotesco, nada diz nem significa. Com inúmeras assinaturas, sabemos que por estes dias vai ser entregue á digníssima Camara Municipal uma representação, alvitando a mudança do nome de «Aldeia Galega do Ribatejo» para «Lusitania».

E' sempre aceitavel o litigimto dezejo de tornar grandiosa a terra onde nascemos e vivemos, e a nós assiste-nos o direito de toda a justiça, pois a nossa terra impõe-se pela sua importancia agrícola e commercial, e «Lusitania» será uma invocação da origem da nossa nacionalidade, merecendo assim o respeito de todos.

Viva a nossa terra!

MANUEL TAVARES PAULADA.

Lutuosa

Vítima da terrível meningite faleceu segunda feira passada a bondosa filha do nosso bom amigo e dedicado correligionario Diogo Tavares, menina Leonor Baldrico Tavares. O seu funeral realizou-se neste mesmo dia, ás 21 horas, sendo grande o número de pessoas de ambos os sexos que acompanharam á derradeira morada os restos mortaes da infeliz criança. O corpo ficou depositado no jazigo de familia do sr. Henrique da Silva Lopes.

Ao nosso amigo, bem como a toda a familia enlutada, a expressão sincera do nosso sentido pesar.

Por não confessar uma dívida.

Pelas 21 horas de sexta feira passada, Francisco Russo foi agredido com uma facada no ventre por Joaquim Marques Contramestre. viuvo, barbeiro, de 38 anos de idade, natural e residente n'esta vila. Segundo declarações do Contramestre deu motivo ao ocorrido o facto do Russo lhe ter pedido, ha um ano seguramente, quinze escudos emprestados e agora, que elle precisava do dinheiro, aquele negarse a pagar-lhe o fazendo ainda pouco d'ele com respostas offensivas e ameaçando-o com um revólver. O Russo foi em estado grave n'uma maca para Lisboa a fim de dar entrada no hospital de S. José, e o Contramestre para a cadeia da camarca.

A Festa da Arvore

Com o brilhantismo de nenhum outro ano realizou-se domingo passado n'esta vila, a Festa Nacional da Arvore. A's 13 horas começou a sair o cortejo composto de centenares de crianças de ambos os sexos acompanhado pela aplaudida Banda Democratica. Nele se incorporaram a Camara Municipal, Junta de Paróquia, Autoridade Administrativa, associações de Classe, de Recreio e de Socorros Mutuos, e os srs. General Madureira Chaves, Coronel Oliveira e major medico Marques Perdigão, etc., etc., seguindo o trajeto anunciado. A

plantação da árvore foi feita na praça 1.º de Maio, onde a Banda tocou o Ino Nacional e as crianças cantaram. D'ali seguiu o cortejo até ao teatro onde, depois de brilhantes discursos proferidos pelos srs. Coronel Oliveira e Dr. Felix Horta a Banda Democratica tocou a «Portugeza» que foi ouvida de pé e com o chapéo na mão. No palco, alunos de ambos os sexos, recitaram poesias com muita graça, findo o que foi servido um delicado lanche ás crianças. A' noite houve arraial na praça da plantação da árvore com bailes infantis, tocando a Banda Democratica até ás 24 horas, recebendo entusiasticos aplausos por parte do povo que enchia o grande recinto.

Julgamento

Acusado de abuso de autoridade de respondeu segunda feira e foi condenado em 15 dias de prisão o zelador municipal, sr. Francisco Bernardo da Silveira.

Pouco nos importa o facto da condenação do sr. Silveira. O que, porém, nos contristou immenso, foi as ordens apertadas do sr. dr. delegado não consentindo que o prêso fosse para um quarto particular e tivesse, como sempre todos os presos têm tido, direito a ser visitado pelos amigos.

Pensamento

Quando ofereceres a uma mulher o sagrado titulo de esposa, consagra te á sua felicidade, assim como ella á tua; porém a responsabilidade que péza sobre ti é tanto maior quanto é certo que tua esposa é um ente fraco, a quem como forte deves anciliar e servir de ezemplo.—Silvio Pellico.

Assim o querem...

Começou hontem a «mimosear» o povo d'esta vila com mais 25 % sobre os preços das passagens e mercadorias, a Parceria dos Vapores Lisboenses.

Assim o querem, assim o tenham.

Anedota

Foi um aldeão a casa de certo cura pedir-lhe que dissesse uma missa por alma de seu pae. O cura aceitou a proposta, e o freguez poz sobre a meza uma moeda de cinco tostões, em quanto o padre foi buscar um copo de vinho para lhe oferecer. Veiu o padre com o vinho e disse ao Aldeão.

—Ora aqui tem vossemecê um belo vinho; é mesmo vinho do purgatorio. Que tal o acha?

—Oh! excelente, respondem o campones e foi metendo os cinco tostões na algibeira.

O cura, admirado, pediu-lhe que explicasse o seu procedimento.

—Eu lhe digo, meu padre, respondeu o aldeão; se o vinho é tão bom no purgatorio, é uma asneira gastar dinheiro em missas, para que meu pae se tire de lá.

Bombeiros Voluntarios

O espectáculo que em beneficio da Corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta vila vai realizar-se no Teatro Recreio Popular, deve ser, por todos os motivos, concorridissimo, não attendendo sómente aos belos elementos que o constituem, mas, acima de tudo, ao quanto tem de util tão humanitaria corporação e que tão difficil vida encontra na sua terra.

Uma enchente, pois, e cumpriremos todos um dever.

COFRE DE PEROLAS

Alerta portuguezes!...

*A sorte é duvidosa? A hora é de incerteza
Pra Patria d'Albuquerque Gama e de Camões?
Que o seja! Mas não dorme á sombra dos Braços
Um povo, que combate d'alma com nobreza!*

*Aqui... neste cantinho onde não ha fraqueza,
Pequeno e apertado abrigo de leões,
Palpita ainda a raça antiga dos varões
Que não deixa morrer a Patria Portugueza.*

*De férrea cataiura, agora um louco Néro
Num corpo ae chacal, cobardemente féro
Vem a surgir além qual outro Adamastor!*

*Não nos assusta o Bóche! Alerta portuguezes!
Quem vai a combater pela causa dos Francezes
Sómente tem direito a ser triunfador!*

Porfirio Silva Manique.

Presidente da Republica.

Terça feira passada, por ser o dia do aniversario natalicio do Ex.^{mo} Sr. Dr. Bernardino Machado, illustre Presidente da Republica Portugueza, estiveram embandeirados os edificios publicos d'esta vila e o Centro Republicano Democratico. A' noite, a fachada principal dos Paços do Concelho esteve iluminada, sendo deitados alguns foguetes em sinal de alegria.

—A Camara Municipal e o sr. Administrador d'este concelho felicitarão o illustre Presidente da Republica pelo seu aniversario.

Arrolamento do milho e trigo

Por determinação do Ex.^{mo} Ministro do Trabalho e Previdencia Social, se está procedendo ao arrolamento do milho e trigo em grão e farinha, cuja existencia deva referir-se ao dia 7 do corrente. Todos os detentores dos referidos géneros são obrigados a fazer declarações em quartos de papel almasso de 35 linhas conforme o modelo e indicações patentes no edital da Administração do concelho e entregal as aos regedores das respetivas freguezias. Estas declarações devem ser feitas até o dia 10 do corrente, sob pena de prejuizo da parte não manifestada, que será apreendida nos termos e para os efeitos do artigo 27.º do Decreto n.º 2253 de 4 de março ultimo.

Manifesto de gado bovino

Em virtude do determinado pelo Ex.^{mo} Ministro do Trabalho e Previdencia Social se está procedendo a um manifesto de gado bovino existente n'este concelho para o que, por editaes da Administração do Concelho, foram já avisados todos os detentores. O manifesto deve referir-se ao dia 3 do corrente e as declarações serão entregues aos regedores das respetivas paróquias até o dia 6. Para os efeitos d'este manifesto observar-se-hão as disposições do Capitulo 6.º do Decreto n.º 2253, de 4 de março findo.

Adiamento do serviço militar

Os mancebos ausentes no estrangeiro e recenseados este ano para o serviço militar que pretenderem o adiamento do alistamento, têm de apresentar as respetivas petições ao secretario

da comissão do recenseamento até ao dia 15 do corrente, salvo se o praso for prorogado.

A mobilisação

Para evitar confusões, é conveniente lembrar que pela organização do ezército, são considerados pertencendo ás tropas territorias os cidadãos válidos de 18 a 20 anos de idade, ao serviço ativo os cidadãos de 20 a 30 anos, á reserva os de 30 a 40 anos, e ás tropas territorias os de 40 a 45 anos.

Ranchos a presos pobres.

Durante o mez de março findo foram fornecidos 711 ranchos a presos pobres da cadeia d'esta comarca, na importancia de 132\$42.

Sessão patriótica

Domingo passado realizou-se, conforme haviamos noticiado, na ampla sala das sessões da Camara Municipal, uma bela conferencia patriótica presidida pelo nosso amigo e broso official do nosso ezército, sr. General Madureira Chaves. Os oradores foram esperados no comboio das 13 horas pela distinta Banda Democratica que se fazia acompanhar de muito povo. A' sua chegada a Banda tocou a «Portugueza» que a grande massa popular ouviu de chapéo na mão saltando em seguida entusiasticos vivas á Patria e á Republica. Alguns dos oradores tomaram parte na festa da Arvore, uzando da palavra os srs. Coronel Alexandre d'Oliveira, dr. Felix Horta, Leandro Navarro, Simões Dias e General Madureira Chaves.

Todos os oradores se referiram á nossa participação na guerra de fôrma a entusiasmar o auditorio que de quando em quando se levantava em calorosos vivas a Patria, á Republica, á Guerra.

CENSURA PREVENTIVA

O «Diario do Governo» de sexta feira passada publica o seguinte decreto que regulamenta a lei ultimamente aprovada:

Atendendo ao que me representaram os ministros do interior e da justiça, e usando da faculdade que me confere o n.º 3 do artigo 47.º da Constituição politica da Republica Portugueza, hei por bem decretar o seguinte: Artigo 1.º A censura preventi-

va estabelecida pela lei n.º 495, de 28 do corrente mez, recairá exclusivamente na materia designada no artigo 2.º da mesma lei.

Artigo 2.º As comissões de censura distritais serão nomeadas por portaria do ministerio do interior, e as concelhias por alvará do respectivo governador civil, e compor-se-hão:

a) Em Lisboa de quinze vogaeis;

b) No Porto de dez vogaeis;

c) Nas restantes capitais de distrito de trez vogaeis;

d) Nos concelhos de dois vogaeis.

§ 1.º Das vagas que por qualquer motivo, ocorrerem nas comissões, darão estas a devida comunicação á entidade a que competir a nomeação para as suprir.

§ 2.º As comissões distritais funcionarão nos governos civis, e as concelhias nas administrações de concelho, sendo a uma e outras fornecidos, por essas estações officaes, respetivamente, os elementos indispensaveis de expediente, em pessoal e material.

§ 3.º A comissão de Lisboa funcionará em trez turnos de cinco vogaeis cada um, e a do Porto em dois turnos de cinco vogaeis, que se revesarão diariamente.

§ 4.º A censura poderá ser exercida pelos membros da comissão individualmente.

Artigo 3.º As comissões de censura distritais poderão corresponder-se directa e oficialmente, pelo correio ou pelo telégrafo com os ministerios do interior, e da guerra e da marinha; e as concelhias com os respetivos governadores civis.

Artigo 4.º As comissões de censura distritais e concelhias serão, de preferéncia constituídas por officaes do ezército de terra ou de mar.

Artigo 5.º As publicações serão apresentadas á censura em prova de página e em triplicado, na localidade onde se fizerem a sua composição e impressão.

§ unico. As comissões restituirão sempre uma das provas ao apresentante com o seu visto, arquivarão outra e reservarão a terceira para o efeito do disposto no artigo 9.º d'este decreto;

Artigo 6.º A censura, a que as publicações serão submetidas pela ordem da sua apresentação, far-se-ha com a maior rapidez e de modo a evitar, quanto possível, quaisquer transtornos ou prejuizos, tanto no que respeita á informação noticiosa, como no que respeita á expedição postal.

§ unico. As horas para a censura das publicações periodicas da manhã, da tarde e da noite, depois de fixadas pelas comissões e de annunciadas não poderão alterar se, sem préviamente serem ouvidas as empresas jornalisticas.

Artigo 7.º A parte da publicação mandada eliminar pela censura não será substituida, devendo ficar em branco o espaço que occupava, a menos que dentro da hora regulamentar, seja aprovada pela comissão respetiva a matéria que a substitua.

Art. 8.º As comissões de censura quando qualquer publicação lhe não tenha sido préviamente submetida darão immediato conhecimento do facto á autoridade administrativa ou policial, para o efeito da sua apreensão. Igualmente darão á mesma autoridade de comunicação das eliminações a que tenha mandado proceder, para o efeito de ser devidamente fiscalizado o cumprimento das suas determinações e para a consequente aprensão, se tais de-

terminações não tiverem sido acatadas.

Art. 9.º Em qualquer dos casos previstos no artigo anterior darão as comissões conhecimento da transgressão ao tribunal competente para a aplicação das penas que couberem aos responsáveis.

§ unico. As comunicações referidas n'este artigo e no anterior poderão ser feitas por qualquer dos membros da respectiva comissão, mas sempre em nome d'esta.

Art. 10.º A suspensão das publicações, quanto deva ter lugar, será ordenada pelo governador civil do distrito, sob informação das comissões de censura.

§ unico. Da decisão do governador civil que ordenar a suspensão por mais de cinco dias, poderá interpor-se recurso, sem efeito suspensivo, para o ministro do interior.

Art. 11.º Fica revogada a legislação em contrario.

Os ministros do interior e da justiça assim o tenham entendido e façam executar. Paços do governo da Republica, 31 de março de 1916.—Bernardino Machado — Antonio Pereira Reis — Luiz Mesquita Carvalho.

A nomeação das comissões para Lisboa e Porto far-se-ha, segundo nos consta, no «Diario do Governo».

Os concorrentes deverão entregar na Secretaria da Camara, durante o referido prazo, os seus requerimentos acompanhados de todos os documentos exigidos por lei.

Aldegallega do Ribatejo, 30 de Março de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,

Joaquim Maria Gregorio.

um trabalho relativamente completo no género e tanto o fim a que se destina e o seu preço o permittem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDI TOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegallega.

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova, (30º) para melhanamento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Évora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

ANTONIO DA EGUZ
Agente das aprefeioadas e silenciosas Maquinas Singer.
15, R. M. Bombarda, 15
ALDEGALEGA

Trapassa-se

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

PREDIO

Vende-se um de 1.º andar no largo da Palma. N'esta redação se diz.

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desae 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vãos para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, biocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a desonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. As manifestações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A credulidade patologica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de incapacitação para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

MONTIJO

TIPOGRAFIA MODERNA

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia. Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

ANUNCIOS

Empreza de Electricidade

Aos srs. consumidores

Um virtude da situação anormal faz publico de que se vê farçada a elevar o preço da iluminação electrica a 2 centavos por hecto-watt.

Vendem-se

Trez moradas de casas que pertenceram a Antonio Eloi Fernandes, duas sitas na rua Teofilo Braga e uma na rua Magalhães Lima.

Trata-se com os herdeiros no dia 16. ás 12 horas, na rua Teofilo Braga, d'esta vila.

CONCURSO

A Camara Municipal do Concelho de Aldegallega do Ribatejo faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e última publicação d'este anuncio no Diario do Governo, para o provimento do logar de Chefe da sua Secretaria, com o vencimento anual de trezentos escudos e os emolumentos que, por lei, lhe pertencem.

BAGAÇO DE AZEITONA

Tem, para vender, muito bom para alimentação de gado suino, Manuel Domingos Taneco, n'esta vila.

Um livro util ao comercio

MANUAL DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL em

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índol e que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acôrdo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual póde dizer-se

Formicida "ROSELENERE"
Formigas, moscas, baratas, etc.
O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e formigas. Preço 20 cent.
Unico depositario em Aldegallega, Severo das Neves Oliveira, Rua Almirante Reis 75
Muito cuidado com as crianças e animais domesticos.

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaloaduras, fogaçens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, neuralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex. mos lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de Sarros, Borrás espremdas e secas, e em especial Borrás em líquido por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (300)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessária, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchica velha. A monarchica constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOs

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo.

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA